



TRÁFICO DE ESTUPEFACIENTES AGRAVADO

O Ministério Público, no Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP) deduziu acusação contra sete arguidos pela prática do crime de tráfico de estupefacientes agravado.

A acusação imputa-lhes que, em data não apurada, mas anterior a maio de 2019, os arguidos reuniram esforços no sentido de participarem num transporte por mar de elevada quantidade de cocaína, produto que recolheram já no mar, perto da costa brasileira e que destinavam à entrega a terceiros, em local não apurado, terceiros esses que, por sua vez, se encarregariam de diligenciar pelo escoamento daquele produto no mercado europeu.

A embarcação onde os arguidos se transportavam foi intercetada pelas autoridades marítimas portuguesas, a cerca de 280 milhas náuticas da Cidade da Praia, Cabo Verde, sendo apreendidos 1.087,901 (mil e oitenta e sete quilos e novecentos e um gramas) quilogramas de cocaína.

Com a venda da cocaína apreendida seriam obtidos proventos monetários muito elevados, em montante estimado superior a € 44.000.000,00 (quarenta e quatro milhões de euros), uma vez que cada quilo de cocaína é normalmente vendido no mercado português e europeu por cerca de € 44.000,00 (quarenta e quatro mil euros).

Todos os arguidos estão sujeitos à medida de coação de prisão preventiva.

O Ministério Público foi coadjuvado pela Polícia Judiciária/ UNCTE.

NUIPC 218/19.2JELSB

Data da acusação: 22-11-2019